

A/C Gilmar Cardoso

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

Unidade Regional de Santa Catarina

Coordenador de Exploração da Infraestrutura Rodoviária – URSC/ANTT

Parecer Técnico N° 20090287/20091720

1. Identificação do Projeto

Objeto: Implantação de via lateral às margens da Rodovia BR-101/SC, entre o km 129+100m e o km 130+400m, sentido Norte, município de Balneário Camboriú/SC, de interesse de Flechabus Brasil Transportes e Turismo Ltda.

Interessado: Flechabus Brasil Transportes e Turismo Ltda - CNPJ 02.171.802/0001-90.

2. Análise

2.1. A Flechabus Brasil Transportes e Turismo Ltda encaminhou a solicitação para análise do projeto e respectiva autorização, contendo:

2.1.1. Memorial Descritivo, contendo: Identificação, Geologia e Geotecnia, Levantamento Topográfico, Uso do Solo, Projeto Geométrico, Interferências, Projeto de Terraplenagem, Projeto de Pavimentação e Estudo de Tráfego, Projeto de Drenagem Pluvial, Projeto de Sinalização Viária, Projeto de sinalização de obras, Conclusão e Anexos.

2.1.2. Projeto Executivo, contendo as pranchas de: Localização, Levantamento Topográfico Planialtimétrico, Implantação, Projeto Geométrico, Projeto de Interferências, Projeto de Terraplenagem, Projeto de Drenagem, Projeto de Pavimentação, Projeto de Sinalização de Obras, Projeto de Sinalização Viária e Projeto de Iluminação.

2.1.3. Esquema Construtivo, contendo: Cronograma de Execução de Obras, Esquema Construtivo, Plano Básico Ambiental e Anexos.

2.2. Trata-se de construção cujo projeto prevê a implantação de um acesso do tipo Figura 13, de acordo com o Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais, com execução de um tronco de via lateral com aproximadamente 850 metros de extensão, faixa de aceleração com 200 metros de comprimento (115 metros + 85 metros de taper) e 4,20 metros de largura, faixa de desaceleração com 120 metros de comprimento (35 metros + 85 metros de taper) e 4,20 metros de largura.

Com a implantação da via lateral, inicialmente 3 (três) acessos serão beneficiados e regularizados:

- a) Acesso de interesse de Flechabus, localizado no km 130+060m. Trata-se de um acesso para uma empresa de transporte de turismo e passageiros, servindo como centro mecânico e administrativo. Atualmente a empresa não se encontra em operação no local.
- b) Posto Irmãos da Estrada, localizado no km 129+600m. Trata-se de um acesso existente, contemplando um posto de combustíveis e alguns prestadores de serviços.
- c) Zikeli Indústria Mecânica, localizada no km 129+430m. Trata-se de um acesso existente para uma indústria no ramo de fabricação de máquinas.

Devido ao posicionamento do posto de atendimento ao usuário, a marginal projetada necessitou ficar posicionada atrás da construção e desta forma acaba invadindo alguns terrenos vizinhos. Estamos anexando ao processo uma planta com as áreas atingidas, bem como, as anuências dos respectivos proprietários autorizando a utilização destas áreas.

Com relação à entrada do posto de atendimento ao usuário, a mesma será deslocada para a marginal, a fim de trazer mais segurança ao local. Essa alteração foi avaliada pela Concessionária que não encontrou objeção, desta forma, encaminhamos para avaliação da Agência.

2.3. Objetivando avaliar a atual situação do tráfego, foram realizadas contagens volumétricas no viário existente. O estudo de capacidade e nível de serviço considerou o tráfego total previsto para a marginal, bem como foi adicionado ao fluxo da rodovia, sendo que não houve alteração

significativa dos níveis de serviço devido ao tráfego gerado pelo mesmo no período de análise de 10 anos. O volume da hora-pico gerado pelo novo empreendimento (Flechabus) é de 14 veículos leves e 7 ônibus, sendo que o fluxo dos demais empreendimentos regularizados estão contemplados nas contagens realizadas.

- 2.4.** O projeto de drenagem apresenta o sentido de escoamento das águas pluviais da área do acesso, sendo que o direcionamento será realizado pelos dispositivos existentes e projetados dentro e fora da faixa de domínio. Toda a água pluvial que vem do pátio dos estabelecimentos e da marginal não invadirá a pista e nem sobrecarregará o sistema de captação da rodovia. Se constatado que após a execução desta drenagem ocorrer alagamentos na área o empreendimento será responsabilizado em executar ampliação dos dispositivos de modo a garantir uma passagem segura das águas por esta drenagem sem ocasionar alagamentos na faixa de domínio;
- 2.5.** Salienta-se que o projeto de sinalização vertical e horizontal obedece ao estabelecido no Manual de Sinalização Rodoviária do DNIT (2010) e ao Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito do Contran/Denatran (2007). Da mesma forma, o projeto de obras observa o disposto no Manual de Sinalização de Obras e Emergências do DNIT (2010). Ainda, o projeto contempla dispositivos de contenção conforme NBR 15486/2016;
- 2.6.** O projeto de Pavimentação foi dimensionado pelo método do DNER para pavimento flexível desenvolvido pelo Engº Murillo Lopes de Souza, sendo que a constituição do pavimento será composta por revestimento em Concreto Asfáltico Usinado à Quente com 10,00 cm de espessura (em duas camadas), base em brita graduada com 15,00 cm de espessura, sub-base em macadame hidráulico com 15,00 cm de espessura e, caso necessário, reforço de subleito com 30,00 cm de espessura em solo;
- 2.7.** Ainda, o projeto não atende ao item 2.1.4 do Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais do DNIT, visto que a agulha de desincorporação localizada no km 129+700m está localizada a menos de 500 metros das faixas de aceleração e desaceleração projetadas.

Importante destacar que se trata de um acesso existente e antigo no local, e foi mantido para permitir a participação do posto de combustíveis e viabilidade financeira do projeto.

Ainda, devido à presença do posto de atendimento da Concessionária existe uma faixa adicional no local, que será utilizada como uma faixa de desaceleração com comprimento aproximado de 300 metros. Inclusive essa situação já é existente no local.

Cabe salientar a Portaria 28 da ANTT, com relação a flexibilidade para situações específicas que divergem dos manuais:

“Para acessos existentes, a Concessionária deverá sopesar situações conflituosas envolvendo acessos pendentes de regularização frente aos ditames normativos, sobretudo no tocante às limitações nas distâncias impostas pelo normativos adotados pela ANTT. Neste caso, caberá uma análise específica da situação no sentido de verificar e definir a melhor forma de equacionar o problema, que poderá, sob justificativa, ser flexibilizada a situação visando essencialmente melhorias de segurança na rodovia.”

Sendo assim, entendemos que apesar de a situação não estar completamente de acordo com os manuais, a segurança viária terá um ganho com a regularização de diversos acessos de terceiros.

2.8. De acordo com o cronograma físico a obra necessitará de 07 (sete) meses para conclusão, após a formalização do Contrato de Permissão Especial de Uso entre o empreendedor e a Concessionária Arteris Litoral Sul, totalizando 08 (oito) meses de cronograma.

2.9. Os documentos apresentados seguiram, no que coube, as Diretrizes de Análise de Projetos da ANTT (portaria 028/2019), consistindo em:

- a. Volume 1 (Relatórios Técnicos): neste volume constam as descrições e memoriais de todos estudos e soluções relacionadas ao projeto;
- b. Volume 2 (Projeto); neste volume constam peças gráficas necessárias, com o grau de detalhamento de Projeto Executivo, contendo as soluções resultantes dos estudos realizados, que permitem executar a obra e informações que foram necessárias a análise desta Concessionária;
- c. Volume 3 (Esquema Construtivo); neste volume constam o plano de execução, cronograma, esquema operacional e especificações executivas.

2.10. Além dos requisitos das Diretrizes de Análise de Projetos, a análise foi embasada também pelos seguintes normativos:

- a. Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais – IPR nº 728/2006;
- b. Manual de Drenagem de Rodovias - IPR nº 724/2006;
- c. Manual de Pavimentação - IPR nº 719/2006;
- d. Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - CONTRAN - VOLUMES II, III, IV e VII;
- e. Manual de Sinalização Rodoviária - IPR nº 743/2010;
- f. Manual de Sinalização de Obras e Emergências em Rodovias - IPR nº 738;
- g. Norma ABNT 15486/2016 - Segurança no Tráfego - Dispositivos de contenção viária;
- h. CTB - Código de Trânsito Brasileiro.

2.11. Ainda, foram protocolados:

- a. Formulário de PIT preenchido e assinado pela Concessionária;
- b. Anotação de Responsabilidade Técnica –ART referente ao projeto em questão;
- c. Cronograma de execução da obra;

2.12. Peticionamos o processo digital para demais providências dessa Agência, contemplando todos os projetos, relatórios e documentos em formato .pdf e/ou dwg, além do formulário de projeto de interesse de terceiro.

3. Conclusão

3.1. O projeto executivo foi analisado e aprovado estando aderente aos critérios técnicos dos Manuais do DNIT em especial do Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais do DNIT (2006), do CTB – Código de Trânsito Brasileiro, Resoluções da ANTT e

demais normativos que regem o assunto, motivo pelo qual **não há objeção por parte desta Concessionária.**

3.2. Ressaltamos que a responsabilidade técnica dos dados, informações e conclusão contidos no *(relatório/memorial descritivo)* é do profissional técnico mencionado na ART apresentada. Dessa forma, qualquer inconformidade proposital e/ou constatada será de total responsabilidade deste profissional, seja no âmbito civil ou criminal por eventuais danos causados à rodovia e/ou a terceiros, sendo que a Concessionária tomará as medidas, inclusive judiciais, que se fizerem necessárias.

3.3. Após a publicação de portaria, será assinado CPEU com o interessado, relacionando as obrigações entre a concessionária e o terceiro.

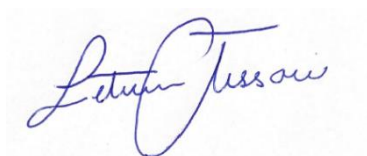
Sendo o que nos cabia para o momento, colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Joinville/SC, 17 de Setembro de 2020.

Atenciosamente,

Marcos Fabrício Dutra

Engenheiro Civil/CREA SC 093808-2



Letícia Salete Tessari

Coordenadora de Faixa de Domínio